



EU CONSIGO
FUGIR DE
DEUS

Título: **NÃO CONSIGO FUGIR DE DEUS**

Literaturas em formato digital:

www.acervodigitalcristao.com.br

Literaturas em formato Impresso:

www.verdadesvivas.com.br

Evangelho em 03 Minutos:

www.3minutos.net

O que respondi:

www.respondi.com.br

Agregador de links com conteúdo cristão:

www.pelagraca.com.br

NÃO CONSIGO FUGIR DE DEUS

Tom era um rapaz que trabalhava como *chauffeur* (motorista). Ele ganhava um bom salário, e seu chefe era bom para ele. Mas havia uma coisa em sua vida que o incomoda e irritava. Ele tinha uma mãe carinhosa e piedosa que vivia em uma cidade próxima, e ela o visitava com frequência. Mas quando ela vinha, ela sempre falava para ele sobre Cristo e sua necessidade de salvação.

“Mãe”, ele finalmente falou, “*não aguento mais isto. Se você não parar de tocar nesse assunto, vou desistir do meu emprego e me mudar para longe, para onde você não possa me visitar tão facilmente.*”

“Tom”, disse sua mãe preocupada, “*enquanto eu puder falar, não vou parar de te dizer sobre sua necessidade do Salvador, e eu sempre estarei orando por você.*”

Rota de Escape

Tom foi adiante com sua ameaça de se mudar. Ele escreveu a um amigo que vivia em uma cidade a muitos quilômetros ao norte e pediu que o ajudasse a procurar um emprego para ele naquela região do país. Ele sabia que sua mãe não podia segui-lo até lá, e embora estivesse sentisse muito por ter de deixar o bom emprego que tinha, disse para si mesmo: “*Vale a pena ter alguma paz e tranquilidade.*”

Seu amigo lhe achou outro emprego como *chauffeur*, e Tom contou à sua mãe que seria um alívio ficar longe de suas constantes pregações em sua cabeça. Mas ainda que Tom estivesse se mudando longe o suficiente de modo que sua mãe não pudesse visitá-lo sempre, ele nunca estaria além do alcance de suas orações.

Perseguido

No primeiro dia de seu novo emprego, Tom tinha que levar o Sr. Wells, seu novo patrão, para fora da cidade. Mas em vez de se sentar no banco de trás como

era de costume, o Sr. Wells se sentou no banco da frente, ao lado de seu novo *chauffeur*.

“*Ele quer ver como eu dirijo*”, pensou Tom. Eles mal começaram a viagem quando o Sr. Wells se virou para ele e começou a falar. “*Me diga, você está salvo?*”, perguntou o Sr. Wells. Se uma voz tivesse vindo direto do céu, não teria surpreendido Tom muito mais que aquilo. Ele ficou profundamente abalado!

“*Deus me seguiu todo o caminho até aqui no norte!*”, gritou ele por dentro. “*Eu me distanciei da minha mãe pregadora, mas parece que não consigo me afastar de Deus!*”. Tom queria se esconder em algum lugar... muito longe dali. Ele não podia responder ao Sr. Wells, e mal podia dirigir por estar tremendo.

Seu patrão cristão continuou lhe falando de Cristo, e mais uma vez Tom ouviu a mesma mensagem do evangelho que sua querida mãe tinha lhe contado tantas vezes. Mas desta vez, parecia ter um novo significado – Deus de fato o havia seguido e estava falando com ele, e a mensagem começou a lhe tocar. Mas não parecia ser uma mensagem de boas notícias para Tom; era uma mensagem de terror e condenação. Ele sabia que era Cristo, o Filho de Deus, que tinha sido desprezado e rejeitado. **Ele entendeu pela primeira vez que era um pecador perdido.** Antes de chegarem ao fim da viagem, a terrível culpa e o medo que o tomaram fizeram Tom ficar fisicamente doente – doente demais para continuar o seu trabalho de *chauffeur*, e tão doente que teve que ficar de cama.

Perdão

Por alguns dias ele não podia nem sair da cama. Mas o Sr. Wells veio vê-lo, ler a Palavra de Deus e orar. Logo **o amor e a graça do Salvador que ele tinha rejeitado** começou a penetrar em seu coração, substituindo o terror e condenação que lhe vinha oprimindo.

Tom viu que havia misericórdia para uma pessoa que tinha ridicularizado e desprezado o próprio Filho de Deus e Sua amável oferta de perdão. Ele viu que **o sangue de Cristo é a resposta diante de Deus até mesmo para um pecador rebelde como ele**, e agora ele acreditou em seu coração na

verdade dessas maravilhosas palavras: ***“Nós o amamos a ele porque ele nos amou primeiro”*** (1 João 4:19). **Ele viu que o Senhor Jesus tinha levado sobre Si a punição pelos seus pecados no Calvário** e que, embora ele houvesse endurecido seu coração contra Deus e contra sua mãe, ele estava agora perdoado – **sem pecado ou mancha perante a vista de um Deus amoroso que deu Seu próprio Filho para que os pecadores pudessem ser salvos.**

A primeira carta que Tom escreveu à sua mãe foi para lhe contar sobre as maravilhosas notícias: *“Deus me seguiu todo o caminho até aqui no norte e salvou minha alma! Suas orações foram respondidas.”*

“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus.” (Efésios 2:8)

“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.” (Mateus 11:28)

Fonte: [BIBLE TRUTH PUBLISHERS](#)